

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO EDIFICAÇÕES	CÓDIGO DA FICHA					
	PE	01	01	06	F30	09
	UF	SÍTI-..	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Região Metropolitana do Recife
LOCALIDADE	Cidade do Recife
MUNICÍPIO / UF	Recife/PE

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Clube Carnavalesco Misto Vassourinhas
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Vassourinhas, Clube Vassourinhas, Vassourinhas do Recife
ENDEREÇO	Rua Crucilândia, nº. 263, Afogados – Recife/PE
PROPRIETÁRIO	O próprio Clube Carnavalesco Vassourinhas.
AUTOR DO PROJETO	Mizael Bezerra
CONDIÇÃO ATUAL	☒ ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA
CATEGORIA	☒ CIVIL ☐ MILITAR ☐ RELIGIOSA ☐ INSTITUCIONAL ☐ INDUSTRIAL ☐ COMEMORATIVA ☐ MOBILIÁRIO URBANO OU OBRA DE ARTE
ÉPOCA DA CONSTRUÇÃO	1980 a 1993
PROTEÇÃO EXISTENTE	Não existe

3. FOTOSOBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS DOCUMENTOS LOCALIZADOS, CONSULTAR O **ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS**.

Vide Apêndice / Fotos do Inventário – Nº 82 a 87

4. DESCRIÇÃO ARQUITETÔNICA

4.1. AMBIÊNCIA
A edificação é sede da agremiação do Clube Vassourinhas. O prédio fica colado às casas vizinhas, sendo de regular visibilidade porque fica situado no fim de uma rua de pouco movimento, apesar de existir indicação de que esse é um espaço onde funciona um clube de frevo.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: EDIFICAÇÕES	PE	01	01	06	F30	09
-------------------------------------	----	----	----	----	-----	----

4.2. CARACTERÍSTICAS ARQUITETÔNICAS

(1) A edificação foi construída durante a década de 80, possuindo um estilo arquitetônico que pode ser classificado como moderno. (2) A edificação construída não ocupa o lote total do clube, havendo recuos laterais e na parte de trás, entretanto, na frente, a edificação está no alinhamento da calçada. (3) Existem dois pavimentos. No térreo, há um grande salão de danças, área para mesas e cadeiras, bares e depósito de bebidas, banheiros masculino e feminino, cabine de som, salas de tesouraria e da presidência. Já no segundo andar, há uma escada de acesso ao pavimento, algumas salas, como a de reuniões e um grande espaço para mesas e cadeiras, além de alguns camarotes. (4) A cobertura é de telhas de alumínio, sustentadas por elementos metálicos. Esse tipo de cobertura causa grande barulho em períodos chuvosos, atrapalhando as apresentações na agremiação. (5) A fachada é revestida com tinta para exterior nas cores representativas do clube: amarela e vermelha. Há um acesso para veículos e dois acessos para pedestres. No segundo pavimento, existem algumas aberturas para iluminação e ventilação naturais para as salas do andar. (6) O sistema construtivo é todo baseado em pilares, lajes e vigas metálicas, sendo que uma parte do segundo pavimento está em balanço. (7) Não há detalhes arquitetônicos relevantes.

4.3. ESTADO DE CONSERVAÇÃO

Coberta: Bom estado de conservação e sem problemas aparentes.

Fundação: Bom estado de conservação e sem problemas aparentes.

Estruturas: Bom estado de conservação e sem problemas aparentes.

Esquadrias: Regular estado de conservação, pois as esquadrias metálicas do exterior estão com problemas de ferrugem.

Revestimento: Regular estado de conservação, pois o exterior apresenta alguns problemas como salina.

Piso: Bom estado de conservação e sem problemas aparentes.

Portanto, não existem perigos potenciais.

4.4. BENS MÓVEIS E INTEGRADOS

Não existem.

5. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
1964	Compra do terreno para a construção da sede
1980	Início da obra de construção do prédio
1993	Finalização da obra de construção da sede

6. SENTIDOS REFERENCIAIS

6.1. HISTÓRIA

O prédio era uma reivindicação antiga dos componentes do clube. Localizou-se primeiramente em uma das edificações em frente à Igreja de São Pedro, localizada no bairro de São José, no Recife. Em 1963, um grupo levantou a idéia de lançar uma campanha para a compra de um terreno. Depois, comprou-se o espaço onde se encontra atualmente em 1964, porém se passaram 16 anos sem que houvesse o início de alguma obra no local. Em 1980, foi iniciado o trabalho de construção que durou 13 anos, terminando em 1993, com recursos de admiradores e outros gerados pelo frevo.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: EDIFICAÇÕES	PE	01	01	06	F30	09
-------------------------------------	----	----	----	----	-----	----

6.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

O entrevistado revela que durante a concretagem do camarote (no segundo pavimento) e que ainda não estava coberto, alguns diretores de outras agremiações visitaram o local e se espantaram com o tamanho da sede, dizendo: “Pô, Gouveia, Vassourinhas fazendo uma sede dessa não é mais clube de carnaval!. Já viu um clube de carnaval com uma sede dessas?” Entretanto, o entrevistado diz que atualmente existem agremiações que possuem espaços bem maiores do que o de Vassourinhas.

O senhor Gouveia relata também que o Baile dos Artistas (baile carnavalescos que reúne grande parte dos artistas do Recife), foi realizado durante sete anos na sede do clube, mas deixou de acontecer por desavenças entre os organizadores e pessoas ligadas ao clube. (Cf. Ficha de Campo: Registros Audiovisuais nº 26 / A e B)

6.3. USOS COTIDIANOS

Os principais usos da edificação são:

Festas “Tarde e noite dançante”, destinadas à população em geral, que ocorrem aos domingos, das 17h às 24h.

Outro uso comum é a preparação para o carnaval, nos três meses que antecedem o carnaval, feita por toda a diretoria e componentes do clube.

6.4. USOS CERIMONIAIS

Não há usos cerimoniais.

7. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Recife/PE	Loc. 01 – Anexo 3 Nº 56 Ficha de Formas de Expressão Nº 11.

8. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Vide Apêndice / Plantas e Mapas – Nº 1.04.01

9. DOCUMENTOS INVENTARIADOS**9.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL****9.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS**

Anexo 2 – Registros Audiovisuais / Recife Nº 36/A

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: EDIFICAÇÕES	PE	01	01	06	F30	09
-------------------------------------	----	----	----	----	-----	----

9.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS

Anexo 2 – Registros Nº 82 a 87

10. OBSERVAÇÕES**10.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO**

Não é necessário.

10.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

Não há a necessidade de identificar outros bens, os que foram citados já foram identificados.

10.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES**11. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA**

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Cf. 01 Q30 09		
PESQUISADOR (ES)	Gustavo Miranda e Eduardo Pinheiro		
SUPERVISOR	Gustavo Miranda		
REDATOR	Ester Monteiro e Gustavo Miranda	DATA Nov/2006	
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Carmem Lelis		